

RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: MAIO/2018

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Criança e Adolescente de 06 a 15 anos.

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Nome: Fraternal Auxílio Cristão – Núcleo Pastoral do Menor

Nº da Unidade: 352530340529

Referenciado ao CRAS Jd. Cila Bauab - 35253015248

Referenciado ao CRAS Central - 35253004680

CNPJ:50.757.459/0001-02

Endereço:Rua Rangel Pestana, 340 – Centro - CEP: 17.201-490

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14)36222110 – 014 3624 5888 **E-mail:**facjau@ig.com.br

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Pedro Luiz Zanutto

Profissão: Bancário Aposentado **CPF:** 792.134.568-91

RG: 9.428.846-X

E-mail: plzanutto@bol.com.br

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2016 a 31/12/2018

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Função	Escolaridade Profissão	Carga horária	Fonte pagadora	Remuneração
01	Luciane Cristina dos Santos Rodrigues	Auxiliar Administrativo	Ensino médio completo	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.688,70
02	Maria Cristina Caselatto Rota Barbieri	Assistente Social	Ensino Superior	30 horas semanais	CLT	R\$ 2.158,62
03	Rose Lina Ayala Silvestre	Orientadora Social	Ensino Superior	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.418,82
04	Vanessa Blassioli	Orientadora Social	Ensino Superior	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.413,35
05	Silvana de Melo	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.317,65
07 6	Marisa Dalla Bernardina Valentim	Cozinheira	Ensino Fundamental	30 horas semanais	CLT	R\$ 1.259,14
07	Rosana Célia Botari	Psicóloga	Ensino Superior	30 horas semanais	CLT	R\$ 1.693,26

3.2) Voluntários e estagiários não remunerados

Nº	Nome	Escolaridade Profissão	Carga horária Semana	Termo de Voluntariado (sim ou não)	Atividades desenvolvidas
01	Rosangela S. B. Alves	Professora de Geografia	4 horas semanais	Sim	Oficina de Ética e Cidadania
02	Luzia Nadeleto Pedro	Ensino Médio Magistério	1 hora semanal	Sim	Oficina de Valores
03	Eliana Moya Madalena	Pedagogia	2 horas semanais	Não	Oficina de Artes
04	Katia Cristina Bacarin Marangoni	Pós graduação	2 horas semanais	Não	Canto/Coral
05	Renata Lima dos Santos	Graduada em Educação Física	2 horas semanais	Não	Atividades físicas

IV. APRESENTAÇÃO

A Unidade Pastoral do Menor foi criada em 10/12/1999, inicialmente por um grupo de voluntários foi assumida no ano de 2000 pela administração do FAC – Fraterno Auxílio Cristão. É uma entidade sem fins lucrativos com capacidade de atendimento de até 60 crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade social com idade de 06 a 15 anos, ambos os sexos, prestando-lhes assistência de todas as formas em diferentes áreas.

Crianças e adolescentes que podem estar na condição de vulnerabilidade podem também estar com seus direitos violados, por isso, a Pastoral do Menor, executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com a pretensão de possibilitar conhecimentos e valores para os usuários do serviço e suas famílias. As crianças e adolescentes atendidas são encaminhadas pelo CRAS Central e do CRAS do bairro Cila de Lucio Bauab do município de Jaú, visando colaborar através de orientações e encaminhamentos para que possam ter acesso a outros direitos e desenvolvam um relacionamento harmonioso que seja refletido no âmbito familiar, escolar e social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

O SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa dos técnicos de referência, dos orientadores sociais e dos usuários. O trabalho também é realizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária (SNAS, 2016).

Missão: Acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, promovendo proteção, socialização e sensibilização através de atividades sócio educativas em defesa de seus direitos, executando ainda um trabalho de prevenção através do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Desta forma, justifica-se o serviço, pois a entidade vem encarando a realidade, buscando a reorganização de tais famílias através de um trabalho preventivo com as crianças/adolescentes e respectivas famílias envolvidas no processo, prestando-lhes assistência e serviços em alimentação, saúde, higiene, educação, social, ocupacional, esportiva e orientações de todas as formas.

V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, reconhecendo-os como pessoas em desenvolvimento e tendo em vista sua proteção integral.

4.2) Objetivos específicos

Objetivos Específicos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.

VI. PÚBLICO ALVO/META: Atender até 60 crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos, encaminhados pelo CRAS Central, através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF.

VII. PERÍODO DE EXECUÇÃO : Segundas a sextas feiras das 7:00 às 16:30 horas, com uma turma de manhã e outra a tarde, durante o período de 01/05/2018 a 31/05/2018.

VIII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Estadual	R\$ 23.500,00	R\$ 19.583,34	R\$ 1.958,33	R\$ 17.625,01
Municipal	R\$ 134.900,00	R\$ 112.416,66	R\$ 11.241,67	R\$ 101.174,99
Próprio	R\$ 60.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 45.000,00
Total	R\$ 218.400,00	R\$ 182.000,00	R\$ 18.200,00	R\$ 163.800,00

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No mês de Maio/2018 as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição Pastoral do Menor contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho 2018”, uma vez que as atividades direcionadas foram desenvolvidas em contra turno escolar, considerando que as crianças e adolescentes estão matriculados na rede de ensino, respeitando os aspectos das individualidades

humanas através de informações e orientações relacionadas ao cotidiano, nos preocupando em oferecer as que estimulem, desenvolvam e formem o senso de responsabilidade, coletividade e participação.

Foi realizada compra de ingredientes para elaboração de sobremesas especiais bem como produtos de limpeza e outros produtos necessários, com recurso estadual.

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MES: MAIO/2018

Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	78
Visita técnica	01
Atualização cadastral	05
Atendimento Psicossocial com usuários	48
Atendimento Psicossocial com as Famílias	40
Visitas Domiciliares (conhecer realidade ou busca-ativa)	01
Encaminhamento para o CREAS ou CRAS	03
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	02
Reunião com pais e/ou responsáveis	01
Contato com a rede de serviços socioassistencial	21
Acompanhamento do usuário no atendimento área da saúde	01
Reunião de equipe	08
Reunião de discussão de casos com o CRAS	02
Reunião com a Diretoria da Entidade	01
Ações Coletivas	
Grupo (06 -08 anos)	04
Grupo (11 - 15 anos)	04
Confraternização – Aniversariante do mês	01
Oficinas	
Oficina de Jogos Lúdicos (filmes, uno, quebra - cabeça)	08
Oficinas de artesanato (corte e costura...)	04
Oficina de Judô	10
Oficina de Coral	08
Oficina de cidadania e valores	12
Oficina de esportes	11

ATIVIDADES COLETIVAS

ATIVIDADE: Confraternização dos Aniversariantes do mês
OBJETIVO: Interação, comemoração
Responsável: Equipe Interna / participantes do SCFV
Local: Pastoral do Menor
Data: 30/05/2018
Numero/participantes: Usuários, equipe interna
Desenvolvimento: No dia 30 de maio comemorou-se o dia dos aniversariantes do mês, na ocasião foi servido cachorro quente, refrigerante, salgados (coxinha, bolinha de queijo, empadinhas e croquete) e bolo de chocolate, os participantes se divertiram.
Lanche servido: refrigerante , bolo cachorro quente e salgadinhos fritos.



ATIVIDADE: Passeata com todas as entidades para a conscientização do dia do combate a exploração sexual de crianças e adolescentes.
OBJETIVO: Interação, conscientização
Responsável: Equipe Interna / participantes do SCFV / CMDCA/ Entidades/ e Autoridades
Local: Centro de Jau
Data: 18/05/2018
Numero/participantes: Usuários, equipe interna
Desenvolvimento: No dia 18 de maio foi realizada uma passeata referente ao Dia Nacional contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, o objetivo foi conscientizar a população sobre o ato e falar das formas de denuncia .



CRIANÇAS: 06 A 10 ANOS	OBJETIVO: Priorizar os momentos lúdicos e livres das crianças, possibilitando o seu desenvolvimento e interação social e possibilitar pesquisas escolares na internet.
TEMA: Atividades livres/recreação/ Informática	
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Psicóloga Rosana Celia Botari, Assistente Social Maria Cristina C. Rota Barbieri, Orientadoras Sociais Roselina Ayala Silvestre, Vanessa Blassioli.	
DIAS: Todos os dias do mês de março.(segundas às sextas feiras)	Manhã: 0 Tarde: 26
DESENVOLVIMENTO: Após as oficinas, as crianças tem um momento livre para recreação e atividades livres.	
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos	

ADOLESCENTES: 11 Á 15 ANOS		OBJETIVO: Priorizar os momentos lúdicos e livre, possibilitando o seu desenvolvimento e interação social e possibilitar pesquisas escolares na internet.
TEMAS: Atividades livres /recreação/ Informática		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Psicóloga Rosana Celia Botari, Assistente Social Maria Cristina Caselatto Rota Barbieri e orientadoras sociais Roselina Ayala Silvestre, Vanessa Blassioli.		
DIAS: Todos os dias do mês de março.(segundas às sextas feiras)		Manhã: 27 Tarde: 0
DESENVOLVIMENTO: Após as oficinas, os adolescentes têm um momento livre para recreação e atividades livres.		

GRUPOS

AÇÃO: GRUPO 06 - 10 anos
TEMA: MUNDO DO TRABALHO
OBJETIVO: Despertar a curiosidade em relação ao mundo do trabalho
Responsável: Técnicas Rosana e Cristina com a participação da estagiaria de Serviço Social Marina e do grupo de estagio do Curso de Psicologia (Caroline, Milena, Pamela, Marcela e Mariana).
Local: Pastoral do Menor
DIAS: Quartas e quintas - feiras durante o mês de maio
N °participante: 25
PERÍODO: TARDE
DESENVOLVIMENTO: Durante o mês de maio o grupo da tarde foi realizado com a presença das estagiarias do curso de Psicologia juntamente com as técnicas, foram realizadas diversas atividades, roda de conversa, trabalho sobre emoções e dinâmicas, houve interação entre todos, as

estagiarias proporcionaram atividades diferentes e interessantes as crianças aprovaram, as estagiarias também participaram de outras atividades como observadoras da rotina do dia. As quintas-feiras após a roda de conversa, também é realizado atividade física com a voluntaria Renata.

LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos



AÇÃO: GRUPO 10 - 15 anos

TEMA: MUNDO DO TRABALHO

OBJETIVO: Prepará-los para os desafios do mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, beneficiando o processo de promoção e integração ao mundo do trabalho, cujo acesso será possível através de ações intersetoriais de diversas políticas,

com foco na proteção social, função principal da assistência social, na perspectiva da defesa e garantia dos direitos.

Responsável: Técnicas Rosana e Cristina com a participação da estagiaria de Serviço Social Marina e do grupo de estagio do Curso de Psicologia (Carol, Mariana, Pamela, Marina e)

Local: Pastoral do Menor

DIAS: Quintas- feiras (semanalmente)

N °participante: 22

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO: Foi organizado rodas de conversa para discutir o tema do mês de maio, durante o mês, o grupo da manhã foi realizado com a presença das estagiarias do curso de Psicologia juntamente com as técnicas, foram realizadas diversas atividades, roda de conversa, trabalho sobre emoções e dinâmicas, houve interação entre todos, as estagiarias proporcionaram atividades diferentes e interessantes sendo estas aprovadas por todos, as estagiarias também participaram de outras atividades como observadoras da rotina do dia.

LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, frutas, leites, chás e sucos





OFICINAS

CRIANÇAS E ADOLESCENTES TEMA: Atividades Esportivas Internas		OBJETIVO: Proporcionar através de atividades esportivas a interação dos grupos e o desenvolvimento físico e racional, espírito de equipe, agilidade e coordenação.
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Rose Silvestre (orientadoras sociais)		
DATA: 09, 10,15, 17 e 22 de maio.		Manhã: 27 Tarde: 26
DESENVOLVIMENTO: Foram realizadas atividades esportivas com o objetivo de realizar saltos horizontais, experimentar diferentes impulsos de saltos e saltos com obstáculos, os participantes correram, levantaram joelhos, saltaram em duplas, de lado e caminharam agachados, pularam obstáculos pequenos e grandes. Algumas das habilidades adquiridas com as atividades, segurança, superação dos medos, equilíbrio e coordenação motora. foi realizada roda de conversa e desenvolvido um texto sobre profissões de interesse, foi discutido profissões para o futuro, as profissões dos pais e quais as mais interessantes para cada um no futuro. houve participação e interesse de todos os envolvidos. No final das atividades os grupos participam de jogos de queimada.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		



<p>CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>TEMA: JUDO e FUTEBOL (EXTERNO)</p>		<p>OBJETIVO: Proporcionar atividades extras de esporte em local adequado fora da Entidade, para favorecer a socialização e incentivá-los a pratica do esporte profissional.</p>
<p>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Professores voluntários.</p>		
<p>DATA: Segundas, quartas e sextas no período da manhã e tarde futebol, quarta e sextas de manhã e quintas a tarde, judô.</p>		<p>Manhã: 27</p> <p>Tarde: 26</p>
<p>DESENVOLVIMENTO: As crianças e os adolescentes em seus respectivos horários, vão para um local de esportes praticar jogos específicos (Judô e Futebol) com professores profissionais da área, os mesmos passam atividades de alongamento, orientações do dia e treino efetivo, todos são envolvidos nas praticas.</p>		

LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos

CRIANÇAS E ADOLESCENTES TEMA: Ética/ Cidadania e Valores	OBJETIVO: - Discutir possibilidades de atuação no mercado de trabalho, aprender sobre profissões de interesse dos grupos e falar das profissões dos familiares. -Possibilitar o aprendizado básico em informática e discutir sua importância no mercado de trabalho atual
---	---

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Rosangela (Voluntaria)

DATA: Segundas e quartas no período da manhã e terças e sextas no período da tarde.		Manhã: 15 Tarde: 19
--	--	--------------------------------------

DESENVOLVIMENTO: Roda de conversa para tratar do tema do mês de Maio referente ao mundo do trabalho, as rodas de conversa se deram em torno das curiosidades trazidas pelos participantes referente as profissões de hoje e de amanhã, sonhos para o futuro e quais as profissões desempenhadas nas famílias, foi discutido sobre os caminhos para se alcançar determinadas profissões e como a sociedade pode ajudar nesse processo, também foi falado sobre a importância dos estudos, informática e redes sociais para que uma profissão possa ser desempenhada com sucesso. foi muito proveitoso e interessante saber que o assunto despertou curiosidades e reflexões para o futuro, houve participação de todos.

LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos

CRIANÇAS E ADOLESCENTES TEMA: Artesanato / costuras	OBJETIVO: Desenvolver habilidades manuais, criativas e motoras.
--	--

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Eliana (voluntaria) e Vanessa (orientadora social)		
DATA: Quintas e sextas - feiras (semanalmente)		Manhã: 12 Tarde: 18
DESENVOLVIMENTO: Durante o mês de maio foi desenvolvido trabalhos manuais de artes com costuras de emotions, bonecos em biscuit e porta lápis. O trabalho de artes foi desenvolvidos com a criatividade das participantes sobre a supervisão da orientadora e da professora.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		



CRIANÇAS E ADOLESCENTES		OBJETIVO: - Discutir possibilidades de atuação no mercado de trabalho, aprender sobre profissões de interesse dos grupos. - Aprender sobre apresentação pessoal e elaboração de currículo.
TEMA: Mundo do Trabalho		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Vanessa (orientadora social)		
DATA: 02,11,15,21,25 e 28 de maio.		Manhã: 11 Tarde: 13
DESENVOLVIMENTO: Durante o mês de maio a orientadora Vanessa trabalhou o tema do mês com diversas atividades, houve roda de conversa sobre profissões, recortes de revistas com o tema profissões, pintura em caixas de madeiras e cartazes desenvolvidos com o grupo da tarde com o tema profissões. Discussão do tema o que vou ser quando eu crescer, a importância do desenvolvimento pessoal referente a cursos de aprendizado e aperfeiçoamentos profissionais e elaboração do currículo simples, ao final das atividades os participantes praticam jogos de mesa. Todos participaram das atividades com aproveitamento e criatividade.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		





CRIANÇAS E ADOLESCENTES		OBJETIVO: Desenvolver habilidades vocais, instrumentais e de organização.
TEMA: Coral		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Voluntaria Katia musicista, orientadoras sociais Vanessa e Rose.		
DATA: 08, 15, 22 e 29 de maio.		Manhã: 24 Tarde: 28
DESENVOLVIMENTO: A voluntaria Katia iniciou com treino vocal e de respiração trabalhando notas simples e informando seus significados, após foi colocado uma musica para que todos cantassem e trabalhassem os sons, foi feito treinos vocais e brincadeiras com musicas variadas e diversos sons.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		



CRIANÇAS E ADOLESCENTES		OBJETIVO: Desenvolver habilidades motoras, de atenção, de equipe e de organização.
TEMA: Jogos Lúdicos		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: orientadoras sociais Vanessa e Rose.		
DATA: De segunda a sextas- feiras do mês de maio.		Manhã: 27 Tarde: 26
DESENVOLVIMENTO: As orientadoras proporcionaram interação com os grupos através de desenhos, filmes e jogos de mesa, a participação de todos acrescenta conhecimentos e desenvolvimento dos grupos, pois, durante as atividades são discutidos regras, disciplina e colaboração.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		

CRIANÇAS		OBJETIVO: Proporcionar atividades psicomotoras para as crianças do período da tarde.
TEMA: Atividades Psicomotoras		
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Renata Lima dos Santos (voluntária de educação física)		
DATA: 03, 10, 17 e 24 de maio.		Tarde: 8
DESENVOLVIMENTO: A voluntaria realizou atividades psicomotoras com as crianças entre 6 e 7 anos que não participam da atividade externa Judô. A mesma comparece todas as quintas-feiras e realiza atividades com corda, bola, cone e outros que estimulam a motricidade infantil.		
LANCHE SERVIDO: biscoitos, pães, bolos, frutas, leites, chás e sucos		

X – METAS E INDICADORES:**Indicadores de Resultados**

Indicadores	Instrumentais
Atingir 75% de frequência nas ações socioassistenciais	
Aumento da autoestima do usuário	
Aumento do número de usuário que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violações de seus direitos.	Ficha de avaliação do usuário e família; Relatório Mensal de atividades; Lista de frequência; Depoimentos; Observação:
Diminuição da evasão escolar (quando atender criança e adolescente)	
Aumento do protagonismo social	
Aumento da participação social e do número de usuários autônomos e participantes da vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres.	

Indicadores de Impacto

Indicadores	Instrumentais
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS:	
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento, ou reincidência no território de abrangência do CRAS.	Relatório Mensal de atividades; Ficha de avaliação do usuário e família; Depoimento; Observação; Lista de frequência;

Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de violência entre os adolescentes e jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.	
Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e setoriais;	
Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS.	
Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários e suas famílias;	
Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	

10.1) PONTOS POSITIVOS:

Pode-se notar através dos feedbacks dados pelas famílias, uma melhora na qualidade de vida dos usuários e suas famílias através os diálogos que estão sendo estabelecidos e fortalecidos na participação dos usuários a qual demonstrou interesse na participação das atividades, reconhecimento das responsabilidades, organização da rotina da entidade, participação da equipe, planejamento das ações, melhoria na qualidade dos atendimentos aos usuários e suas famílias, assim como também dos colaboradores da entidade. Os temas trabalhados vão de encontro com a realidade dos usuários possibilitando discussões e troca de ideias referentes aos temas. Observou-se a preocupação na busca de soluções possíveis e acessíveis dos usuários, sendo este, um ponto importante e positivo na visão da equipe, pois demonstra interesse na sua comunidade e consequentemente na sociedade como um todo. No mês de maio foi trabalhado o tema trabalho e tudo o que o envolve, proporcionando conhecimentos e despertando curiosidades referentes as profissões, possibilitou reflexões e discussões sobre as profissões desempenhadas dentro das famílias e quais os caminhos para alcançar a profissão que se deseja no futuro, o trabalho proporcionou também, reflexões sobre as vivências dos usuários e suas famílias na vida cotidiana do mundo do trabalho, um tema importante e que auxilia no despertar de sonhos para o futuro.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

Estamos trabalhando em conjunto para melhorar a qualidade dos atendimentos e atenção as famílias dos usuários, pensando na melhor maneira de atendê-los, para a Entidade os encontros são

de fundamental importância para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, é neles que se possibilita a construção dos laços afetivos e possibilita o trabalho efetivo em conjunto família e usuário, o que se espera é que as mesmas possam perceber a importância da participação nos serviços e nos encontros oferecidos e principalmente a responsabilização e presença na vida dos filhos e juntos possamos pensar na melhor maneira de atingir os objetivos e as ações propostas pelo SCFV.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

- Reorganização das atividades, reuniões constantes com a equipe para fortalecer a comunicação e o trabalho.
- Fortalecer os diálogos com as equipes: de referência do CRAS e interna para que os atendimentos / acompanhamentos as famílias e os usuários sejam atendidos em sua totalidade, tendo em vista as ações desenvolvidas pelo PAIF.
- Trabalhos preventivos e de orientações com as famílias com o objetivo de reorganizá-las e reintegrá-las na sociedade.
- Desenvolver atividades direcionadas aos pais articulada com os aspectos históricos econômicos e culturais que atue de forma objetiva produzindo novos significados ao lugar do sujeito cidadão autônomo que deve ter vez e voz no processo de tomada de decisão e de resolução das dificuldades e problemas vivenciados de acordo com as possibilidades.
- Possibilitar diálogos sobre comportamento e limites dos filhos para que juntos possamos desenvolver atividades que estimulem o respeito auxiliando os mesmos quanto aos limites que são de fundamental importância para o desenvolvimento saudável dos filhos.

Jaú, 31 de Maio de 2018.

Maria Cristina C. Rota Barbieri
Assistente Social
CRESS 9924

Rosana Célia Botari
Psicóloga
CRP:06/136917